SELEÇÃO DE FRAGMENTOS DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS E LITERÁRIAS RELACIONADAS À PRODUÇÃO DA PEÇA “A QUE FAZ”

Julia Bueno Cunha (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Leila Inês Follmann Freire (Orientador), e-mail: leilafreire@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Estadual Professor João Ricardo Von Borell Du Vernay.

Ciências Humanas - Ensino-Aprendizagem

Palavras-chave: mulheres na ciência, teatro científico, pesquisas científicas**.**

Resumo:
O foco do projeto foi a análise da peça teatral "A que se faz", buscando identificar conceitos científicos expressos em cenas e falas dos personagens. A partir disso, foram realizadas pesquisas acadêmicas com base em estudos desenvolvidos por professoras vinculadas ao projeto e por meio de publicações científicas confiáveis. O objetivo geral do projeto foi selecionar fragmentos de publicações acadêmicas que serviram como embasamento para a escrita do roteiro da peça de teatro de temática científica “A que faz”, de forma que os resultados possam servir de suporte para a produção futura de materiais de apoio para professores do Ensino Básico interessados em discutir a temática da peça com seus alunos. A peça teatral analisada foi construída a partir da trajetória e das pesquisas de pesquisadoras da UEPG e ao analisar a peça foram selecionadas produções científicas de cinco docentes que têm suas pesquisas citadas na peça teatral. Os resultados do estudo abrangem áreas como meio ambiente, biotecnologia, literatura e saúde pública. Os conceitos científicos identificados no texto da peça teatral foram associados a uma cena específica da peça, acompanhado de publicações e definições científicas que ampliam a compreensão dos temas abordados. O estudo da peça *"A que se faz"* sob a perspectiva científica permitiu compreender como temas, como o uso de agrotóxicos, nanotecnologia, bioestimulação e subjetividade na literatura podem ser traduzidos para uma linguagem acessível e sensível por meio do teatro. A interdisciplinaridade entre arte e ciência mostrou-se fundamental para ampliar o entendimento sobre questões sociais, ambientais e existenciais. A experiência de pesquisa no PIBIC Jr. foi enriquecedora, pois proporcionou contato direto com publicações acadêmicas e com o pensamento de pesquisadoras que atuam em diferentes áreas do conhecimento, permitindo uma formação mais completa.

Agradecimentos
Agradecemos ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica.